

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SAÚDE: UM MODELO PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS GLOBAIS E IMPACTOS AMBIENTAIS APLICADO NO HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DA SERRA DE MACAÉ/RJ.

Marcos Antônio Cruz Moreira – macruz@iff.edu.br
Sabrina Nunes Dias da Silva Barbosa – sasaymar51@yahoo.com.br
Edmaira Barboza Figueiredo - edmaira@hotmail.com
Thamiles Botelho Berçot – thamiles.ma@gmail.com
Suellen Aparecida Chrisóstomo da Silva – schrisostomo@iff.edu.br
Severino Joaquim Correia Neto – scorreia@iff.edu.br

Resumo

Os entes públicos e privados prezam pela economicidade dos recursos aplicados, a fim de maximizar os recursos empregados em seus investimentos. Algumas medidas simples, por vezes não observadas pelos gestores, podem angariar lucros líquidos acima dos níveis desejados pelas empresas. A reciclagem dos materiais, redução de falhas e retrabalhos, são exemplos de medidas que podem aumentar o retorno financeiro compensando os impactos ambientais ocasionados pelas organizações. Preservar o meio ambiente é preservar o tempo de vida útil da empresa. Um gerenciamento de resíduos atuante, pode ajudar uma organização a reduzir gastos. O presente projeto de extensão analisa o funcionamento do setor de gerenciamento de resíduos de saúde do Hospital Público Municipal da Serra “Evangalina Flores da Silva” e sua relação com os impactos ambientais ligados aos resíduos produzidos em ambiente hospitalar. O Hospital da Serra por sua vez, possui pontos críticos em sua estrutura administrativa para fiscalizar a destinação do lixo produzido tanto pela falta de profissionais, quanto por problemas de ordem econômica. Unindo-se ao Instituto Federal Fluminense, que deseja explorar novas pesquisas sobre problemas enfrentados na região, observou-se uma oportunidade: o que fazer para manter a qualidade dos serviços prestados em hospitais e ao mesmo tempo reduzir custos e impactos ambientais? O método selecionado foi a observação, a aplicação de questionários, análise documental e aplicação de conceitos da estatística descritiva. Na composição dos resultados, foram considerados três fatores: os volumes de resíduos produzidos, os recursos financeiros empregados a aquisição de bens de consumo, reciclagem dos resíduos comuns, redução do retrabalho e desperdício de materiais. Objetivou-se de uma maneira geral, apresentar as vantagens competitivas relacionadas a hospitais voltados a preservação do meio ambiente, estimulando através dos resultados aqui obtidos, a repetição da prática em outros hospitais do país. O Hospital estudado, situa-se numa região de diversas belezas naturais, localizado bem próximo a uma área de preservação ambiental do município, o que serviu de reforço às práticas ali desenvolvidas. Os resultados encontrados foram: profissionais qualificados e conscientes quanto ao correto descarte do lixo hospitalar e segregação por categorias, redução dos volumes de resíduos produzidos após o treinamento e acompanhamento das equipes e redução dos gastos com bens de consumo tais como papel toalha, copos descartáveis, vidro e papelão entre outros.

Palavras-chave: resíduos sólidos de saúde. Reciclagem. Custos. Economicidade.